



An Roinn Gnóthaí Eachtracha  
Department of Foreign Affairs



# **Irlanda Global: Irlanda em Moçambique**

Estratégia da Missão  
2020-2024



Foto de Capa:  
Gabriela Curtiz é a primeira mulher formada como  
Guia Oficial de Turismo de Safari no Parque Nacional  
da Gorongosa © Gorongosa Media/Brett Kuxhausen

Foto de Conteúdo:  
Trezeria Jone regando plantas na Gorongosa  
© Gorongosa Media

# Índice

02	Resumo
03	Capítulo 1: Introdução
05	Capítulo 2: Princípios Orientadores
07	Capítulo 3: Estratégia da Missão 2020-2024
10	Capítulo 4: O Nosso Povo
11	Capítulo 5: Os Nossos Valores
15	Capítulo 6: A Nossa Prosperidade
17	Capítulo 7: O Nosso Lugar na Europa
18	Capítulo 8: A Nossa Eficácia
19	Capítulo 9: Concretização da Estratégia





Victoria Manejo cultiva café na Gorongosa  
© Gorongosa Media / Brett Kuxhausen

# Resumo

O objectivo da Irlanda é contribuir de forma distinta, e com base em princípios, numa política externa que beneficie a República de Moçambique, o Reino de Eswatini, a República de Madagáscar e a Irlanda.

Esta Estratégia da Missão, que cobre o período 2020-2024, estabelece a intenção da Irlanda para as relações com Moçambique e os dois outros países de acreditação: Eswatini e Madagáscar. A estratégia visa promover a política externa da Irlanda em Moçambique e nos outros dois países de acreditação, como parte da agenda ambiciosa de *Uma Irlanda Global: Presença Global da Irlanda até 2025 e da Estratégia da Irlanda para África*, que estabelece um envolvimento global e africano, enraizado nos princípios fundamentais de justiça, direitos humanos e do Estado de Direito internacional.

A Irlanda tem um programa de cooperação para o desenvolvimento em Moçambique desde 1996. Com base no trabalho, realizações e lições aprendidas durante este período, esta Estratégia de Missão terá como enfoque prioritário Moçambique, com o objectivo de promover a prosperidade, reduzir a desigualdade e reforçar a paz e a segurança, com particular ênfase em chegar em primeiro lugar aos mais desfavorecidos. Ao mesmo tempo, esta Estratégia procurará estreitar as relações diplomáticas e políticas da Irlanda com Eswatini e Madagáscar.

Gerida pela Embaixada da Irlanda em Maputo, as realizações desta estratégia estão ligadas a seis áreas de resultados:

- » Progresso rumo a sociedades mais pacíficas, seguras e prósperas;
- » Ambiente fiscal e de negócios melhorado;
- » Prestação de serviços e assistência consular de alta qualidade;
- » Melhores serviços sociais, com especial enfoque na educação, na saúde e na proteção social;
- » Governação e prestação de contas fortalecidas;
- » Uma Equipa da Irlanda competente trabalhando politicamente para um maior impacto.

A Estratégia da Missão dará um aprofundamento do envolvimento político da Irlanda, ao nível bilateral e como Estado-Membro empenhado da União Europeia (UE), e uma expansão das nossas relações com organizações regionais, tais como a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral, ampliando a voz da Irlanda no apoio a um mundo mais igualitário, estável e próspero.

Com a Irlanda eleita como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o período que vai de 2021-2022, a Embaixada da Irlanda trabalhará em conjunto com os outros membros do Conselho, organizações regionais, as Nações Unidas e os Estados-Membros da UE para obter consensos e resoluções pacíficas a conflitos. Por meio da combinação do nosso envolvimento político-diplomático e cooperação para o desenvolvimento, promoveremos as prioridades das políticas da Irlanda, nomeadamente, a igualdade de género, uma governação fortalecida, acção em questões climáticas e a redução da necessidade da assistência humanitária, conforme estabelecido na Política da Irlanda para o Desenvolvimento Internacional, *'Um Mundo Melhor'*.

O primeiro ano desta estratégia, 2020, coincidiu com o surgimento da pandemia COVID-19, trazendo, desta forma, desafios socioeconómicos sem precedentes e inesperados para os primeiros anos da estratégia e, ademais, enfatizando a interligação e a interdependência mundial, bem como a importância da solidariedade mundial.

## Capítulo 1: Introdução



Alunos na Escola de Guava  
© Mbuto Carlos Machili

Moçambique, Eswatini e Madagáscar são países dinâmicos, em rápida transformação e são parceiros importantes para a Irlanda. Esta Estratégia tem em consideração o contexto dinâmico a nível global e em cada país, e baseia-se na experiência da Irlanda até a data, em Moçambique e na região.

### O CONTEXTO GLOBAL

Há mudanças significativas no panorama económico, social, ambiental e de desenvolvimento a nível global. Erradicar a pobreza tornou-se mais complexo, fazendo com que a assistência não seja mais usada somente para resolver os problemas da pobreza de rendimentos, mas, também, para resolver uma extensa variedade de desafios de desenvolvimento, incluindo as mudanças climáticas, a desigualdade e a insegurança. Os Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável também estabelecem uma agenda que reconhece que são necessárias novas abordagens para lidar com os vários desafios integrados que apenas podem ser resolvidos por meio de uma acção e coordenação colectiva internacional. Além disso, a crise mundial criada pela pandemia COVID-19 expôs um conjunto de desigualdades estruturais subjacentes a nível global e destacou a necessidade de se fortalecer a cooperação multilateral, a governação, e, acima de tudo, a solidariedade global.

---

Moçambique, Eswatini e Madagáscar representam três países distintos na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), que diferem significativamente um do outro, especialmente em termos de tamanho, de população e de geografia. Os países em referência encontram-se entre os mais pobres do mundo e, embora enfrentem um conjunto de desafios económicos, sociais e ambientais, cada país está em busca de uma ambiciosa integração económica, como uma ferramenta para alcançar um desenvolvimento sustentável, uma prosperidade regional mais ampla e uma maior competitividade mundial.

Neste contexto de mudança, a Irlanda tem a oportunidade de actuar de forma diferente neste novo período da Estratégia em Moçambique e na região, e ir além duma parceria de cooperação para o desenvolvimento, testando novas ideias, novas formas de trabalhar, novas modalidades e novas parcerias para alcançar um conjunto amplo de objectivos sociais, económicos e de desenvolvimento.

### ENVOLVIMENTO DA IRLANDA COM MOÇAMBIQUE

A Irlanda tem um programa de cooperação para o desenvolvimento em Moçambique desde 1996. Nos últimos 25 anos, o vínculo entre a Irlanda e Moçambique tem-se fortalecido cada vez mais com base numa fundação sólida, boa vontade e no acesso que surge da cooperação para o desenvolvimento.

Além do apoio tradicional da Irlanda na cooperação para o desenvolvimento, o Governo de Moçambique solicitou recentemente apoio da Irlanda para a paz e a segurança, e para investimentos no comércio e no sector empresarial. Mais especificamente, as instituições do governo moçambicano solicitam à Irlanda, juntamente com o apoio financeiro, a partilha do seu próprio conhecimento e da sua experiência de desenvolvimento com Moçambique, especialmente em áreas como a educação para melhorar a prontidão para o trabalho, habilidades empreendedoras, construção da paz e prevenção de conflitos, desenvolvimento rural e de agro-negócios, elaboração de políticas, desenvolvimento empresarial e do comércio.

Embora existam muitos desafios, os próximos cinco anos apresentam uma janela de oportunidades única para Moçambique.

As grandes reservas de gás natural e outros recursos naturais na província nortenha de Cabo Delgado são uma fonte de optimismo quanto ao futuro do país e o seu papel vital nos países vizinhos da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Nesta Estratégia, a Irlanda adoptará um método de parceria ampla e de benefício mútuo, onde as questões relacionadas com políticas, desenvolvimento e comércio estão inerentemente ligadas à boa governação, à democracia, à paz e à segurança, ao respeito pelos direitos humanos, ao desenvolvimento sustentável e ao Estado de Direito.

### ENVOLVIMENTO DA IRLANDA COM ESWATINI E MADAGÁSCAR

Em 2017, a Irlanda tomou a decisão de estabelecer relações diplomáticas com Eswatini e solicitou a acreditação através da Embaixada em Maputo. O Reino de Eswatini aceitou o nosso pedido para estabelecer relações tendo o primeiro embaixador irlandês sido acreditado em 2019. A Irlanda pretende manter e fortalecer as relações bilaterais e apoiar a contínua reforma política e económica de Eswatini, e iniciativas para criar um melhor ambiente de negócios para atrair mais investimento estrangeiro.

A Irlanda está no processo de estabelecer uma relação diplomática com a República de Madagáscar e procurará obter a acreditação por meio da Embaixada em Maputo com o objectivo de desenvolver relações bilaterais e fortalecer o vínculo com Madagáscar para promover o crescimento económico, apoiar as reformas contínuas e fortalecer a democracia multipartidária, bem como a expansão do papel do país como líder nos fóruns regionais e internacionais.

## Capítulo 2: Princípios Orientadores

Esta Estratégia da Missão é orientada pela política externa da Irlanda, baseada em valores e nas prioridades de desenvolvimento internacional, bem como pelo compromisso da Irlanda para com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A estratégia visa contribuir de forma distinta e com base em princípios que beneficiem os cidadãos da Irlanda, de Moçambique, de Eswatini e de Madagáscar.

**Irlanda Global: Presença Global da Irlanda até 2025**, lançada em 2018, estabelece como o nosso trabalho contribuirá para o avanço e a defesa dos interesses e dos valores da Irlanda internacionalmente, e compromete-se a promover os valores da Irlanda de paz, de humanitarismo, de igualdade e de justiça.

**Ilha Global: Política Externa da Irlanda para um Mundo em Mudança**, estabelece os objectivos e áreas de envolvimento internacional para contribuir de forma distinta e com base em princípios, para o esforço colectivo internacional para a construção de um mundo melhor.

**Estratégia da Irlanda para a África até 2025** estabelece a nossa visão para fortalecer as relações políticas, económicas, de desenvolvimento e interpessoais com África, apoiando a intensificação das parcerias com os países africanos para avançar prioridades comuns e fazer face aos desafios globais e regionais.



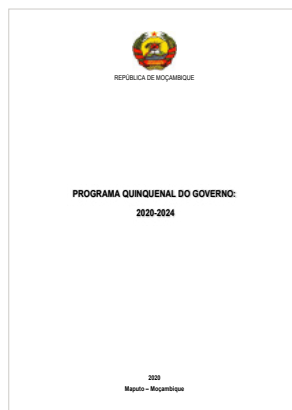


## OS QUE ESTÃO MAIS ATRÁS PRIMEIRO



**Um Mundo Melhor: Política da Irlanda para o Desenvolvimento Internacional**, delineia quatro prioridades políticas claras –

- (i) alcançar a igualdade de género;
- (ii) reduzir a necessidade de assistência humanitária;
- (iii) mobilizar acção climática;
- (iv) fortalecer a governação.



**Plano Estratégico de Moçambique:** Esta Estratégia da Missão também se alinhará e apoiará o Plano Estratégico de cinco anos de Moçambique (Programa Quinquenal do Governo, PQG) para 2020-2024.

Este é o programa chave a médio prazo para todos os sectores do Governo de Moçambique e suas estratégias e políticas. Este programa tem cinco prioridades:

1. Consolidação da unidade nacional, da paz e da soberania;
2. Desenvolvimento do capital humano e social;
3. Promoção do emprego, da produtividade e da competitividade;
4. Desenvolvimento de infraestruturas económicas e sociais;
5. Gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente.

## Capítulo 3: Estratégia da Missão 2020-2024

O objectivo desta Estratégia da Missão é articular de forma clara a nossa visão, o nosso compromisso e o enfoque dos nossos esforços em Moçambique e nos países de acreditação durante o período 2020-2024, bem como a forma como a nossa parceria maximizará o impacto a longo prazo por meio da nossa abordagem de implementação.

### A MUDANÇA QUE QUEREMOS VER

Esta Estratégia da Missão terá um enfoque prioritário em Moçambique com o objectivo de promover a prosperidade, reduzir a desigualdade e fortalecer a paz e a segurança, com ênfase particular em chegar em primeiro lugar aos mais desfavorecidos. Ao mesmo tempo, esta estratégia procurará aprofundar as relações diplomáticas e políticas da Irlanda com Eswatini e Madagáscar. Os resultados desta Estratégia da Missão são definidos em relação a cinco áreas prioritárias estreitamente interligadas e identificadas na Declaração de Estratégia do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Irlanda (2021-2023):

- (i) apoiar o nosso povo;
- (ii) promover os nossos valores;
- (iii) progredir com a nossa prosperidade;
- (iv) envolver-nos activamente na União Europeia; e
- (v) fortalecer a nossa eficácia.

### 1. O NOSSO POVO

Prestação de serviços eficientes à comunidade irlandesa em Moçambique, em Eswatini e em Madagáscar, com um intercâmbio cultural e laços interpessoais e institucionais fortalecidos entre os nossos países.

### 2. OS NOSSOS VALORES

Apoiar para uma governação eficaz, instituições fortalecidas e um povo empoderado, contribuindo, desta forma, para uma sociedade justa, pacífica e próspera, promovendo o bem-estar e priorizando os mais desfavorecidos, principalmente os jovens e as mulheres.

Em sintonia com o princípio de *'Um Mundo Melhor'*, as intervenções estão focalizadas em:



## PROTECÇÃO



Redução da exposição dos mais desfavorecidos ao risco de conflito, de mudanças climáticas, de desigualdade e de pobreza extrema, através da promoção e da construção da resiliência e da partilha da experiência de construção da paz da Irlanda, conforme aplicável.

## ALIMENTAÇÃO

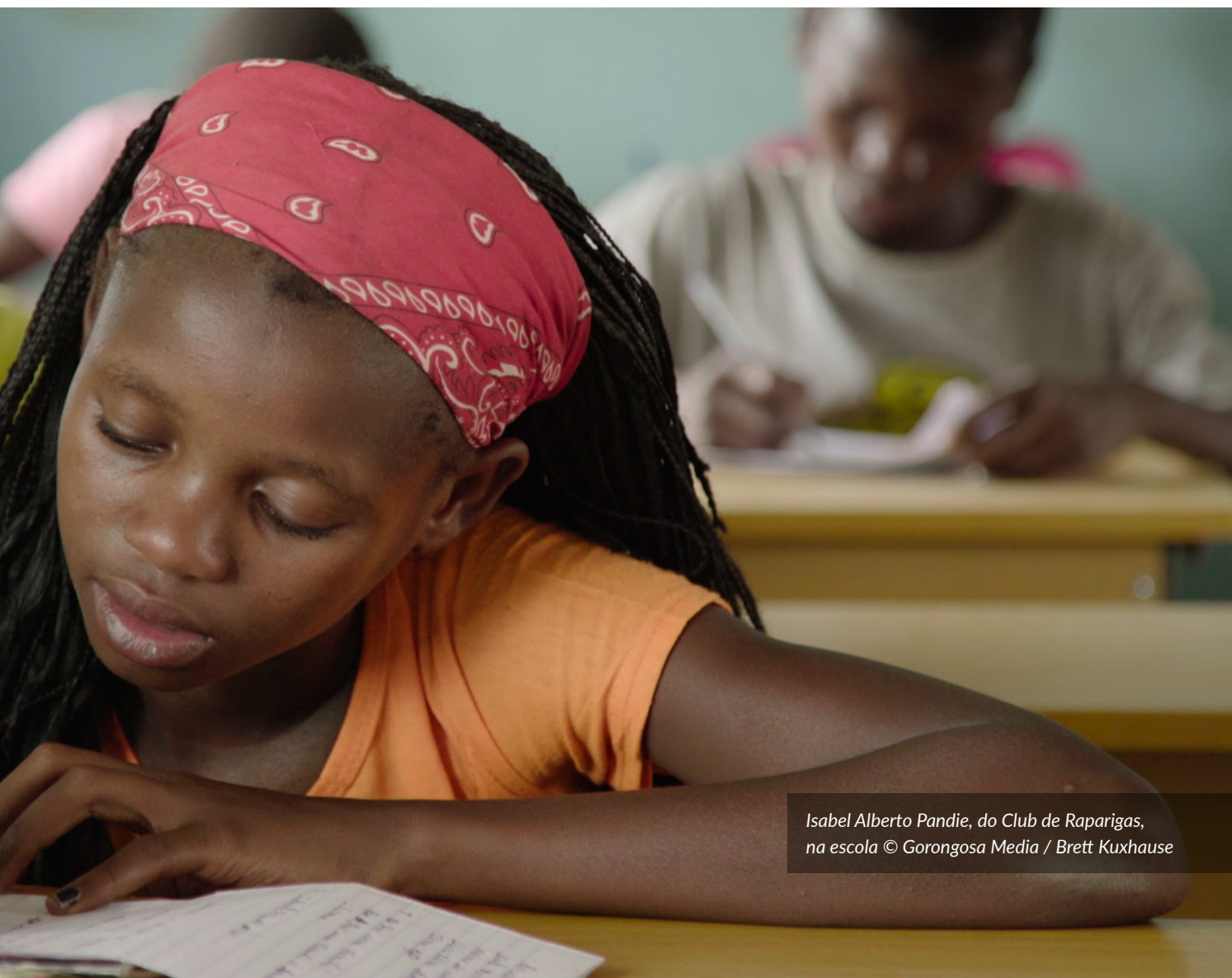


Melhorias nos sistemas sustentáveis que fortaleçam a agricultura e os mercados para um crescimento económico inclusivo, acessível, uma boa nutrição e um melhor bem-estar.

## POVO



Sistemas nacionais mais fortes que proporcionem saúde, educação e protecção social de qualidade para beneficiarem em primeiro lugar aos mais desfavorecidos.



Isabel Alberto Pandie, do Club de Raparigas, na escola © Gorongosa Media / Brett Kuxhause



*Blandina Imelda da orquestra de jovens Xiquitsi praticando o seu violino em Maputo © Aaron Cunningham*

### 3. A NOSSA PROSPERIDADE

Realçar a reputação da Irlanda como um parceiro valioso, que contribui para a prosperidade mútua com base em valores e pontos fortes comuns, focalizando no comércio multilateral baseado em regras, no desenvolvimento do capital humano e no comércio e investimento baseado em princípios.

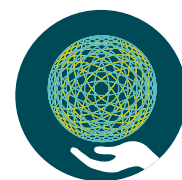
### 4. O NOSSO LUGAR NA EUROPA

Trabalhar estreitamente no seio da União Europeia para moldar as suas políticas e programas, assim como promover e ampliar as metas e os objectivos da Irlanda com vista a alcançarem-se resultados eficazes, inclusivos e sustentáveis em Moçambique e nos países de acreditação.

### 5. A NOSSA EFICÁCIA

Uma Equipa da Irlanda com pessoal competente, capitalizando a rede e a capacidade de congregação da Embaixada, obtendo maior influência e contribuindo para a resolução de desafios em Moçambique e nos países de acreditação.

## Capítulo 4: O Nosso Povo



Prestaremos serviços eficientes à nossa comunidade em Moçambique, em Eswatini e em Madagáscar e fortaleceremos o intercâmbio cultural e os laços interpessoais e institucionais entre os nossos países.

### ÁREA DE RESULTADOS

Serviços consulares e assistência de alta qualidade prestada em todos os países de acreditação; relações fortalecidas em Moçambique, em Eswatini e em Madagáscar, incluindo um número crescente de laços interpessoais e institucionais.

A prestação de serviços consulares é uma função central e importante da Embaixada. Há uma pequena, mas crescente comunidade irlandesa em Moçambique e um número crescente de pedidos de vistos de negócios e de estudo para a Irlanda provenientes de Moçambique, de Eswatini e de Madagáscar.

Por outro lado, numa região com uma população jovem e uma vida cultural vibrante, a diáspora, a cultura, as artes e o desporto irlandeses podem ser potencializados para terem um grande efeito no aumento da visibilidade da Irlanda e construir relações bilaterais mais profundas e amplas. Procuraremos fomentar o envolvimento e o intercâmbio institucional, estabelecer relações através da diáspora e de laços interpessoais para promover a cultura e o desporto irlandeses, e explorar as redes de ex-alunos e comunidades empresariais da Irlanda.

### O QUE IREMOS FAZER

- » Prestaremos serviços consulares e assistência profissional necessária aos cidadãos irlandeses em Moçambique, em Eswatini e em Madagáscar, em conformidade com a nossa Carta de Serviço ao Cliente e de Assistência Consular.
- » Monitoraremos activamente os riscos de segurança para garantir que as recomendações para a realização de viagens e os planos de crise estejam actualizados e adequados ao fim a que se destinam.
- » Daremos prioridade à facilitação do processamento de vistos para visitantes da região que pretendam deslocar-se à Irlanda, o que ajudará a maximizar as oportunidades de negócios, estudos, viagens, laços interpessoais e na promoção da Irlanda.
- » Chegaremos à comunidade irlandesa, e promoveremos as relações culturais, através do apoio para a realização de uma série de projectos culturais, comunitários, desportivos e patrimoniais, incluindo uma utilização mais eficaz do Dia de São Patrício, do Dia de Santa Brígida e da Semana da Europa em Moçambique em Maio de cada ano. Procuraremos envolver os talentos de professores, artistas, desportistas e empresários irlandeses que vivam e trabalhem na região, assim como conectá-los aos seus homólogos e comunidades locais.
- » Apoiaremos programas de intercâmbio por meio da participação e pequenos financiamentos, incluindo para a educação, inovação, empreendedorismo, música, artes e actividades desportivas.
- » Promoveremos e expandiremos as nossas iniciativas para ex-alunos e a atribuição de bolsas de estudo na região para fortalecer os laços com a Irlanda.



## Capítulo 5: Os Nossos Valores

Apoiaremos a construção de uma governação eficaz, instituições fortalecidas e um povo empoderado, contribuindo para sociedades justas, pacíficas e prósperas, promovendo o bem-estar e priorizando em primeiro lugar os mais desfavorecidos, em particular os jovens e as mulheres.

### ÁREA DE RESULTADOS

Progressos verificados rumo a sociedades mais pacíficas, seguras, prósperas e inclusivas para todos os cidadãos.

A paz, a segurança e o respeito pelos direitos humanos são pré-requisitos para alcançar-se o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, a desigualdade, a pobreza extrema e a exclusão podem ser factores que contribuem para conflitos. Em Moçambique, a Irlanda investirá directamente numa série de medidas de apoio à construção e manutenção da paz, e procurará criar um incentivo à construção da paz; quando apropriado, partilhará a experiência e o conhecimento da Irlanda nestas áreas. Adicionalmente, no que diz respeito ao apoio da Irlanda a programas de desenvolvimento, será sistematicamente aplicada uma abordagem sensível ao conflito, tendo em conta tanto os impactos positivos como os negativos das intervenções em termos das dinâmicas do conflito e paz e, em particular, focalizando na redução das desigualdades, no tratamento dos assuntos de emprego dos jovens e do empoderamento das mulheres.

### O QUE IREMOS FAZER

- » Realizaremos atempadamente consultas de alto nível em cada país. Asseguraremos que as posições políticas da Irlanda sobre questões nacionais e regionais no Conselho da União Europeia, no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, no Conselho de Segurança da ONU e noutros fóruns multilaterais relevantes sejam baseadas nos informes dos relatórios regulares e pontuais produzidos pela Embaixada.
- » Envolver-nos-emos proactivamente, através do quadro da União Europeia e com a ONU, o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento (por meio do qual é canalizado um apoio central e bilateral significativo), na promoção do diálogo político, centrado na promoção da paz, da segurança e do respeito pelos direitos humanos e pelo Estado de direito.
- » Aumentaremos o apoio e o envolvimento na implementação do Acordo de Paz de Moçambique de 2019, lutando por um papel de liderança para as mulheres e procurando fazer seguir a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as Mulheres, a Paz e a Segurança.
- » Intensificaremos o trabalho no processo de desarmamento, desmobilização e reintegração (DDR) de Moçambique a médio e longo prazo, em particular através da partilha de conhecimentos especializados irlandeses e da disponibilização de financiamento ao Fundo da ONU para a Paz.
- » Partilharemos as lições do processo de paz da Irlanda do Norte, incluindo as abordagens sociais, políticas, institucionais e económicas.
- » Apoiaremos todas as dimensões do trabalho no Projecto de Restauração do Parque Nacional da Gorongosa, incluindo a conservação, a ciência, o turismo e o desenvolvimento social e económico, que estão integrados no plano de paz, de reconstrução e de reintegração do Governo de Moçambique para a reintegração sustentável das comunidades e combatentes afectados pelo conflito.



*Gestora de Programas da Embaixada, Palmira Vicente, com alunos da Escola de Guava © Mbuto Carlos Machili*

- » Associaremos o trabalho de desenvolvimento social da Embaixada na Província do Niassa e o envolvimento político da Embaixada na Plataforma Multi-institucional de Trabalho Pemba-Lichinga, apoiando as comunidades “em risco” e as afectadas pelos conflitos em Cabo Delgado e na região centro.
- » Investiremos na investigação social sobre os factores de conflito para produzir evidências de forma a informar melhor o Estado e outros actores para a tomada de decisões sobre a prevenção e resolução do conflito.
- » Em apoio aos objectivos para a paz e a segurança, adoptaremos uma abordagem sensível ao conflito no nosso apoio aos mais desfavorecidos, através dos nossos programas de cooperação para o desenvolvimento, com um forte enfoque na igualdade de género, no emprego para os jovens e num crescimento económico que seja inclusivo e equitativo.



## ÁREA DE RESULTADOS

Serviços sociais melhorados, incluindo um sistema de educação mais forte, com maior participação da rapariga, melhoria no acesso a serviços de saúde de qualidade, e trabalhando com parceiros para contribuir para um sistema de protecção social fortalecido.

Uma boa saúde e uma educação de qualidade são alicerces fundamentais para um desenvolvimento inclusivo e sustentável. Por outro lado, as disparidades relacionadas com o género, a geografia e o ciclo de vida, podem conduzir a grandes diferenças nos resultados sociais. A nossa abordagem de apoio aos serviços sociais básicos em Moçambique será impulsionada por uma abordagem multidimensional e multi-sectorial que advoga a priorização de serviços sociais sustentáveis, eficazes, equitativos e de qualidade, tornados possíveis pela mobilização de recursos domésticos e estruturas descentralizadas.

## O QUE IREMOS FAZER

- » Proveremos financiamento, envolvimento político e fortalecimento dos sistemas do Ministério da Educação e dos parceiros da educação para apoiar um sistema de educação mais forte, que favoreça a participação da rapariga e desenvolva a sua capacidade e acesso para prosperar de forma sustentável.
- » Financiaremos, apoiaremos e ajudaremos o Ministério da Saúde e os parceiros de saúde a acelerar a sua inovação e a melhorar os serviços

essenciais para um sector de saúde evolutivo, que proporcione um melhor acesso a serviços de qualidade, particularmente relacionados com a saúde materno-infantil e as doenças transmissíveis.

- » Apoiaremos e orientaremos investimentos e políticas direccionadas para um sistema de protecção social fortalecido, que proteja os mais desfavorecidos e vulneráveis e lhes permita materializar todo o seu potencial.
- » Asseguraremos que o empoderamento de género e a Violência Baseada no Género sejam elevados como uma questão-chave a ser abordada ao nível nacional bem como, e especificamente, na educação, na saúde e nas áreas de conflito.
- » Iniciaremos o diálogo e as acções que possam reposicionar a camada jovem como um dividendo demográfico pronto para o trabalho.
- » Trabalharemos directamente com os Governos Provinciais em Inhambane e no Niassa nas necessidades específicas das suas comunidades, o que também assegurará uma abordagem baseada em evidências do nível local, para as políticas ao nível central, incluindo a concretização da descentralização.
- » Continuaremos a proporcionar respostas humanitárias com base em princípios às situações de emergência, à medida que estas forem surgindo, assim como no trabalho de construção da resiliência na sequência das mesmas, em particular, apoiando a construção de capacidades nacionais de adaptação, de preparação e de mitigação.





Músicos da UCD TradSoc actuam na Escola de Guava  
© Mbuto Carlos Machili

## ÁREA DE RESULTADOS

Governança, instituições, prestação de contas do Estado e participação da sociedade civil nos processos de desenvolvimento nacional fortalecidos, e que respondem às necessidades dos cidadãos.

As Instituições estatais e não estatais eficazes, credíveis e inclusivas, baseadas no Estado de direito, são importantes veículos para o desenvolvimento sustentável. Por outro lado, a sociedade civil desempenha um papel fundamental na construção de sociedades pacíficas, inclusivas e prósperas. A nossa abordagem será a de apoiar o fortalecimento dos sistemas e das estruturas governamentais para uma maior transparência, responsabilidade e prestação de serviços. Daremos também prioridade ao fortalecimento da capacidade das organizações da sociedade civil de apoiar e exigir uma melhor governação por parte do Estado. Reconhecendo que as desigualdades de género travam o desenvolvimento, como parte desta abordagem promoveremos mudanças sociais e políticas positivas e transformadoras para as mulheres e raparigas, e procuraremos abordar as desigualdades de poder entre os géneros.

## O QUE IREMOS FAZER

- » Financiaremos e apoiaremos acções para a consolidação de instituições eficazes, com resultados inclusivos para alcançar o acesso universal à saúde, à educação e à protecção social, em apoio ao próprio programa de desenvolvimento nacional do Governo de Moçambique e da Agenda 2063 da União Africana (o plano director para a transformação de África na potência global do futuro) e com um enfoque particular nas mulheres e raparigas.
- » Apoiaremos a sociedade civil e os defensores dos direitos humanos e melhoraremos a sua capacidade de exigir ao Governo uma melhor governação, prestação de contas e respeito pelos direitos humanos.
- » Apoiaremos as iniciativas ao nível do Governo, da ONU, da sociedade civil e das comunidades, e produziremos evidências sobre formas de proteger e prevenir as mulheres e raparigas de sofrerem Violência Baseada no Género.
- » Trabalharemos com a União Europeia e os parceiros multilaterais para aumentar a ênfase numa governação eficaz e de prestação de contas, e apoiar instituições inclusivas e sustentáveis para a democracia e responsabilidade ao nível nacional e sub-nacional, especialmente no âmbito do processo de descentralização.



## Capítulo 6: A Nossa Prosperidade

Realçaremos a reputação da Irlanda como um parceiro valioso, contribuindo para a prosperidade mútua baseada em valores e pontos fortes comuns, focalizada no comércio multilateral baseado em regras, no desenvolvimento do capital humano, no comércio e no investimento com base em princípios.

### ÁREA DE RESULTADOS

Ambiente empresarial e fiscal melhorado, com um crescimento económico inclusivo e com criação de emprego, com um grande enfoque na juventude, nas mulheres e nas raparigas adolescentes.

Moçambique, Eswatini e Madagáscar, como parte da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), têm um enorme potencial para o comércio, negócios e investimentos. A região é dotada de vastos recursos minerais, incluindo as enormes reservas de gás em Moçambique. Há também oportunidades significativas para o desenvolvimento de infraestruturas, especialmente no desenvolvimento de projectos de energia, estradas e de infraestruturas ferroviárias. Acrescenta-se a isto, a beleza natural espectacular e a indústria do turismo que continua a crescer à volta deste potencial.

A União Europeia tem uma visão da parceria com a SADC cada vez mais ambiciosa, reconhecendo que a prosperidade e a segurança mútuas da Europa e de África estão profundamente interligadas. A Irlanda apoia fortemente esta visão ambiciosa da UE e está empenhada em apoiar o crescimento económico inclusivo, bem como em impulsionar o comércio e o investimento entre a Irlanda e Moçambique, Eswatini e Madagáscar para benefício mútuo.

Embora o nosso programa de cooperação para o desenvolvimento em Moçambique continue a criar uma forte identidade para a Irlanda, o nosso perfil não é amplamente conhecido pelos cidadãos. É fundamental elevar o reconhecimento e a consciência da marca Irlanda para o fortalecimento do nosso acesso, da nossa proximidade e para maximizar a nossa influência externa. Em Moçambique, em particular, a diversificação em curso do conjunto de compromissos da Irlanda proporcionará oportunidades para aumentar a nossa visibilidade e a nossa influência através da criação de um espaço para o debate público, para a partilha da experiência de desenvolvimento económico da Irlanda e para a promoção de laços académicos, coma sociedade civil, no sector empresarial e laços culturais entre a Irlanda e Moçambique.

## O QUE IREMOS FAZER

- » Trabalharemos com a Delegação da União Europeia e com os Estados-Membros para reforçar a capacidade e a consolidação da *Euro Camara em Moçambique (EuroCam)*, uma associação de câmaras de comércio europeias em Moçambique.
- » Como parte da União Europeia, apoiaremos as autoridades moçambicanas a desenvolver uma Estratégia Nacional de Negócios e Direitos Humanos e o plano de acção correspondente, que considere plenamente as implicações de género, apoie a sua implementação, e encoraje as empresas a envolverem-se em actividades de responsabilidade social empresarial (RSE).
- » Desenvolveremos as relações interpessoais e institucionais com a Irlanda, incluindo o financiamento de bolsas de estudo ao nível de mestrado na Irlanda para jovens profissionais, desenvolvendo e expandindo as colaborações já activas em Moçambique e na região.
- » Trabalharemos em colaboração com a Enterprise Ireland, sediada em Joanesburgo, e ajudaremos a popularizar o capítulo emergente de Moçambique da Business Ireland Southern Africa (BISA).
- » Apoiaremos a entrada de empresas irlandesas no mercado e o crescimento das empresas existentes, inclusive através do capítulo moçambicano do Acordo de Parceria Económica (APE) entre a União Europeia e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (UE-SADC), que entrou em vigor em Fevereiro de 2018.
- » Apoiaremos a realização de visitas de alto nível entre a Irlanda e Moçambique, Eswatini e Madagáscar, e promoveremos e prestaremos apoio prático a intercâmbios entre empresas, missões comerciais, laços institucionais, feiras comerciais, feiras de educação, conferências e processamento de vistos.
- » Realçaremos a imagem da Irlanda através da melhoria da comunicação com o público irlandês e moçambicano



Formadores na Africa Code Week  
© Angelo Ghidoni / Africa Code Week



## Capítulo 7: O Nosso Lugar na Europa

Trabalharemos na União Europeia para moldar as políticas e os programas da União Europeia, e promover e ampliar as metas e os objectivos da Irlanda para alcançar resultados eficazes, inclusivos e sustentáveis em Moçambique e nos países de acreditação.

A capacidade da Irlanda de promover os seus valores e progredir com os seus interesses através da projecção da nossa política externa, é consideravelmente reforçada pela adesão à União Europeia. A dimensão social da União Europeia, com o seu enfoque nos direitos humanos, direitos laborais, igualdade de género, não discriminação e protecção ambiental, reflecte um conjunto de valores partilhados pela Irlanda.

A base da parceria Moçambique-União Europeia é o Acordo de Cotonou entre os Estados de África, Caraíbas e Pacífico e a União Europeia. Está em curso a preparação da era pós-Cotonou.

À medida que Moçambique se torna menos dependente da assistência externa, a União Europeia vai tendo uma visão cada vez mais ambiciosa da parceria. A fase preparatória da programação pós-2020 para a cooperação da União Europeia conforme o Instrumento de Vizinhança, Desenvolvimento e Cooperação Internacional (NDICI), teve início com um enfoque na paz e segurança,

bem como na liderança no comércio, no investimento, no desenvolvimento de recursos humanos e na assistência humanitária.

A União Europeia e os seus 12 Estados-Membros em Moçambique adoptaram um Plano de Acção em apoio a uma abordagem prática e pragmática do 'Trabalhar Melhor Em Conjunto' para aumentar a coerência política e a influência da União Europeia.

### O QUE IREMOS FAZER

- » Envolver-nos-emos activamente nas estruturas de coordenação da Delegação da UE em Moçambique, em Eswatini e em Madagáscar, para moldar as agendas políticas, económicas, comerciais, de desenvolvimento e de direitos humanos da UE.
- » Asseguraremos que a visão da Irlanda de um mundo mais estável, igualitário e próspero, se reflecta nas estratégias, nas políticas e nos programas dos países da UE, e envolver-nos-emos activamente na elaboração dos programas de desenvolvimento da UE para assegurar que estes beneficiem os grupos mais desfavorecidos e mais vulneráveis, incluindo na resposta ao Covid-19.
- » As preocupações com os direitos humanos continuam a ser um tema importante nas relações entre a UE e os países parceiros. Continuaremos a empenhar-nos activamente na promoção do respeito pelos direitos humanos através de um diálogo político regular e eficaz.
- » Buscaremos uma programação conjunta mais robusta, coerente e eficaz das instituições da UE e dos Estados-Membros em Moçambique, fortalecendo os laços entre a política de desenvolvimento e o diálogo político, elevando a visibilidade da acção colectiva da UE em Moçambique.

## Capítulo 8: A Nossa Eficácia



Construiremos uma Equipa da Irlanda com pessoal competente, capitalizando a rede e o poder de congregação de esforços da Embaixada, obtendo maior influência e contribuindo para a resolução dos desafios em Moçambique e nos países de acreditação.

### ÁREA DE RESULTADOS

Uma Equipa da Irlanda com pessoal competente, trabalhando política e diplomaticamente a nível internacional, nacional e provincial para um maior impacto.

Ter uma equipa da Embaixada de alto calibre e motivada, com a capacidade e as competências necessárias, é a chave para a concretização da estratégia. De acordo com as nossas novas prioridades e orientações, fortaleceremos a capacidade da equipa da Embaixada em matéria de influência, de análise política, de análise das questões climáticas e de género e em matéria de programação. A gestão, a organização, os recursos e as estruturas da equipa facilitarão uma abordagem integrada para a concretização das prioridades da estratégia em todas as áreas de envolvimento da Embaixada.

Esta Estratégia da Missão prevê uma expansão da nossa influência através de um maior envolvimento político com as instituições nacionais, regionais e multilaterais, ampliando a voz da Irlanda no apoio a um mundo mais igualitário, estável e próspero. A Embaixada desempenhará um papel crucial no desenvolvimento do conhecimento da Irlanda sobre as questões de paz e de segurança em

Moçambique, com relatórios e análises regulares que informem as posições políticas na UE durante o nosso mandato no Conselho de Segurança da ONU (2021-22) e noutros fóruns internacionais.

A Embaixada irá envolver a Equipa da Irlanda para trabalhar nos países de acreditação, bem como em toda a região. A Embaixada trabalhará em estreita colaboração com as Embaixadas da Irlanda e as agências estatais em toda a África Austral, de forma a assegurar uma abordagem regional coesa e abrangente, aumentando o nosso impacto e a concretização dos objectivos políticos da Irlanda.

### O QUE IREMOS FAZER:

- » Criaremos uma equipa da Embaixada forte, eficaz e competente, equipada e motivada para cumprir eficazmente os nossos compromissos num ambiente de trabalho positivo e produtivo.
- » Asseguraremos práticas de gestão eficazes e com enfoque no bem-estar e resiliência do pessoal, melhores medidas de saúde e de segurança, e novas políticas sobre métodos de trabalho e de apoio que respondam aos impactos actuais do Covid-19 no ambiente de trabalho da Embaixada.
- » Proporcionaremos um ambiente de trabalho que enfatize a dignidade e o respeito, auxiliado por estruturas internas eficazes e oportunidades de formação, orientando o envolvimento e desempenho do pessoal.
- » Adoptaremos uma abordagem mais ampla ao nível de toda a administração pública, trabalhando em colaboração com missões bilaterais e multilaterais da Irlanda, bem como com agências estatais irlandesas, para assegurar a coerência na promoção de questões prioritárias regionais e globais.
- » Elevaremos a visibilidade e a influência da Irlanda em Moçambique, assumindo um papel de liderança estratégica, de mecanismos de coordenação relevantes, incluindo através dos nossos escritórios ao nível provincial em Moçambique.

## Capítulo 9: Concretização da Estratégia

A Embaixada adoptará uma abordagem de gestão centrada em resultados, que promove uma programação flexível, ajustando-se ao contexto em mudança, conforme necessário, particularmente em resposta ao novo cenário político, humanitário e de desenvolvimento após o início da pandemia do Covid-19. Esta abordagem assegurará também que o progresso nos resultados informe continuamente a tomada de decisões. Um quadro de medição do desempenho para a estratégia será desenvolvido no 1º Ano, o qual será implementado através dos processos de planificação anual e de elaboração de relatórios.

A gestão activa do risco, a monitoria e a análise política, continuarão a ser prioridades para a Embaixada. A avaliação e a monitoria de riscos e as medidas de mitigação associadas, foram enfatizadas no processo de planificação da estratégia. A Embaixada será orientada pela Política de Gestão de Risco do Ministério dos Negócios Estrangeiros na análise e na gestão do risco.

É proposto um orçamento indicativo de 24 milhões de Euros anuais para um período de cinco anos, com um enfoque prioritário em Moçambique. Serão considerados alguns financiamentos modestos para iniciativas em

Eswatini e em Madagáscar, incluindo o acesso ao Fundo de Estratégia e de Inovação para África e ao novo Fundo de Desenvolvimento Tecnológico Irlanda-África, bem como na promoção do Programa de Desenvolvimento Agroalimentar para África.

A Embaixada em Maputo irá gerir este orçamento para assegurar um enfoque nos resultados, na mútua prestação de contas e na relação custo-benefício. A alocação será feita através de uma combinação de fundos comuns e centrais de financiamento ao Governo, à sociedade civil e a parceiros multilaterais, guiados pelas considerações de relação custo-benefício e de eficácia para o desenvolvimento. Um compromisso de flexibilidade e de adaptabilidade sustenta a concepção do programa, permitindo que a Embaixada faça ajustes às despesas do programa conforme necessário. O processo de implementação da estratégia incluirá uma revisão intercalar que examinará a qualidade e os resultados, o equilíbrio dos esforços, as despesas entre as modalidades e as diferentes áreas de trabalho, bem como o pacote orçamental global.

O quadro seguinte apresenta o orçamento indicativo para 2020. Os orçamentos anuais para 2021-2024 e a alocação por área de resultados serão revistos anualmente.

### RESUMO DO ORÇAMENTO INDICATIVO 2020

Resultados Esperados Nesta Área	2020
Acesso equitativo, qualidade e utilização de serviços básicos de saúde, educação e protecção social melhorados, particularmente para raparigas e mulheres	14,500
Intercâmbio de conhecimento e iniciativas inovadoras e inteligentes sobre o clima e sensíveis ao género apoiados, para desenvolver sistemas descentralizados que respondam às necessidades dos mais desfavorecidos, reduzindo, assim, as necessidades de assistência humanitária e construindo a resiliência.	4,170
Apoiar a paz, a reconciliação, a tolerância e uma sociedade inclusiva	2,700
Apoio a Governação, Estado de Direito e espaço da sociedade civil	1,400
Qualidade do Programa e Administração	1,230
<b>Total</b>	<b>24,000</b>





An Roinn Gnóthaí Eachtracha  
Department of Foreign Affairs



**Irish Aid**  
Rialtas na hÉireann  
Government of Ireland